



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO DE CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL

ATA Nº 3 de 27 de abril de 2016 - 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL

Aos vinte e sete dias do mês de abril de dois mil e dezesseis, às dezessete horas, no auditório do Bloco docente/administrativo do Campus Laranjeiras do Sul, da Universidade Federal da Fronteira Sul, reuniram-se os membros para a segunda sessão ordinária do Conselho de Campus, conforme lista anexa. Registra-se a presença dos professores Mariano Luiz Sanchez, Siomara Aparecida Marques e a secretária executiva Jaciele Hosda. **Expediente: 1. Comunicados e esclarecimentos encaminhados por e-mail:**

1.1. Está aberto o edital 2/2016 da Capes para submissão de projetos de mestrado e doutorado interinstitucionais, MINTER/DINTER. Está em elaboração o projeto para autorização de vagas pela Capes, no qual o campus de Laranjeiras do Sul da UFFS será a instituição receptora e a UERJ, no curso de doutorado em Políticas Públicas e Formação Humana, será a instituição promotora. **1.2.** Está em discussão na Universidade a possibilidade de controle de sites acessados pelos servidores. É importante que se evitem acessos a sites nos quais seja possível incorrer em ilegalidades e também em relação aos downloads deve-se tomar cuidados para não incorrer em crimes autorais, por exemplo. **1.3.** Cortes nos postos de serviços terceirizados: a) O contrato assinado em 2015 previa um gasto de R\$ 11 milhões, em 2016 este montante já subiu para R\$ 13 milhões exigindo que sejam efetuados cortes. A partir de análises nas reuniões administrativas ficou definido que todos os campi efetuarão o corte do posto de copeiragem e das telefonistas. b) No caso das telefonistas será implantado um sistema de telefonia central em Chapecó, além da utilização do VoIP já disponível (www.telefones.uffs.edu.br) e da liberação de linhas para ligações externas. c) No contrato que se encerra em 2 de maio tínhamos dois motoristas, sendo que um destes acumulava a função de tratorista. A partir do dia 2 de maio passaremos a ter um motorista e um tratorista (este não acumulará mais as duas funções). Tendo em vista que teremos veículos oficiais e apenas um motorista, a opção que se dispõe é de que os servidores sejam autorizados a conduzir os veículos oficiais. Para esta autorização procurar o setor de transportes do campus; **1.4.** Orçamento 2016: a) No Ministério da Educação e Cultura ocorreu um corte de aproximadamente R\$ 6 bilhões, estes cortes impactaram na UFFS com necessidade de redução de R\$ 4.127.916,29. Com estes cortes ficaremos deficitários nas nossas ações orçamentárias. b) Estes cortes impactarão em redução ou não utilização de recursos para capital (investimentos) em 2016, bem como na redução de ações de custeio. Há ações nas quais não poderemos promover cortes, mas em outras será necessário. Estão previstas reduções no âmbito da UFFS em gastos para bolsas monitoria, apoio a atividades esportivas dos discentes, bolsa cultura, e auxílio para viagens de estudantes. c) No caso do campus, do orçamento descentralizado em transporte, auxílio a eventos docentes, diárias e passagens e material de consumo, o total de R\$ 477.000,00 será reduzido em R\$ 101.710,72, resultando em um total de R\$ 367.290,00. Assim, a distribuição que foi planejada, discutida e aprovada pelo Conselho de Campus terá de ser revista para atendermos aos cortes que se fazem necessários. **1.5.** O Conselho Comunitário indicou o representante suplente da comunidade regional, sendo o Senhor Ivo Gomes de Amorin, passando a fazer parte do Conselho de Campus como membro SUPLENTE. **2. Informes presenciais: 2.1.** O MEC realizou cortes no orçamento, que impactará ao campus Laranjeiras do Sul num corte total de 23% da atual planilha orçamentária. Informou que será levado a discussão ao fórum de gestão, para que a equipe diretiva e os coordenadores das diferentes áreas, possam definir onde deverá ser o corte do orçamento no campus. **2.2.** De 02 à 16 de maio de 2016, Janete Stoffel estará em férias, e quem responderá ao cargo será a coordenadora acadêmica Kátia Aparecida Seganfredo. **2.3** A pedido do professor Bruno Fernandes de Oliveira, presidente da Comissão de Arborização e Paisagismo, foi solicitado que o ponto de pauta referente à apresentação da referida comissão fosse alterado, e repassado como informe, sendo aprovado por todos os presentes. O professor Bruno Fernandes de Oliveira informou que do cronograma de ação aprovado em sessão, será finalizado em maio o plano diretor de arborização, assim como as reuniões para discussão com a comunidade acadêmica. Informou ainda que na terça-feira dia 03.05.2016, a comissão irá até a Tractebel, a qual doou mudas para o plantio, selecionar as mudas e conversar com o engenheiro florestal daquela empresa que vai desenvolver mudas altas, no intuito de acelerar o sombreamento. E por fim colocar em prática o plantio emergencial das mudas. Mencionou que junto com a coordenação administrativa estão desenvolvendo um trabalho de controle de ervas daninhas nas áreas de possíveis plantios. Sobre o



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO DE CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL

ATA Nº 3 de 27 de abril de 2016 - 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL

paisagismo comentou que está sendo verificado, em baixo custo, a possibilidade de criar estruturas fora dos prédios. O grêmio do campus solicitou à comissão um campo de esportes. Bruno Fernandes de Oliveira informou que será estudada uma proposta para encaminhar à direção de campus. Falou ainda sobre um evento coordenado pela professora Ceyça, em comemoração ao Dia do Meio Ambiente, que ocorrerá no campus e que atenderá a plantios de algumas espécies. **3. Ordem do dia: 3.1 Aprovação da ata da 1ª Sessão ordinária de 2016 do Conselho de Campus Laranjeiras do Sul:** A ata foi aprovada por unanimidade pelos presentes. **3.2. Homologação ad referendum da Decisão Nº 01/CCLS/UFS/2016, referente ao prazo para cadastro dos Planos de Atividades Anuais PAA no sistema portal do professor.** A referida decisão estabelece o período de 11.04.2016 à 02.05.2016 para o preenchimento *online* do Plano Anual de Atividades (PAA) para os docentes da UFS - Campus Laranjeiras do Sul. A professora Janete Stoffel mencionou que a decisão, *ad referendum*, foi devido ao atraso na liberação do sistema de cadastros e a necessidade da aprovação dos PAA até final de maio. Professor Paulo Mayer se posicionou contrário pelo fato de ser retrabalho, pois já foram encaminhadas as vias impressas, mencionou ser desnecessário tal atividade. Após a explanação de vários professores, informando a importância do sistema que facilitará os cadastros posteriores e que é simples de realizar o cadastro, a decisão foi homologada por unanimidade. **3.3. Homologação ad referendum da Decisão Nº 02/CCLS/UFS/2016, referente a composição do Colegiado do Curso de Interdisciplinar em Educação do Campo – Licenciatura do Campus Laranjeiras do Sul.** A composição do Colegiado em consonância com o Documento MEM 08/CCLEC-LS/UFS/2016, passa a ser constituído por: § 1º Coordenador: Valdemir Velani, § 2º Coordenador Adjunto: Ricardo Key Yamazaki; § 3º Coordenador de Estágio Curricular Supervisionado: Alex Verderio; § 4º Segmento Docente: I - Titular: Gian Machado de Castro, Suplente: Vivian Machado de Menezes; II - Titular: Patricia Guerrero, Suplente: Marciane Maria Mendes ; III - Titular: Fabio Luiz Zeneratti, Suplente: Elomar do Nascimento Cezimbra; IV - Titular: Cladir Teresinha Zanotelli, Suplente: Andresa Freitas; § 5º Segmento Técnico-Administrativo: I – Titular: Franciele Karoline Lenschuko, Suplente: Everton Vieira Martins; § 6º Representantes do Domínio Comum: I - Titular: Luiz Carlos de Freitas, Suplente: Mariano Luis Sanchez; § 7º Representantes do Domínio Conexo: I - Titular: Paola Beatriz Sanches, Suplente: Luciana Henrique da Silva; § 8º Representantes Discentes: I - Titular: Evaldo Matheus dos Passos (Diurno), Suplente: Volnei Polidoro (Diurno); II – Titular: Jean Carlos Machuca Velasco (Noturno), Suplente: Prycyla Paola de Paula (Noturno); § 9º Representantes Comunidade Externa: I – Titular: Jovania Maria Muller, Suplente: Jean Carlos Justi. Após apresentação do colegiado, a decisão *ad referendum* foi homologada por unanimidade. **3.4 Homologação da complementação do colegiado de Ciências econômicas:** Através do Memorando Nº 10/CCCE-LS/UFS/2016, foi apresentado a inclusão complementar para o colegiado do curso de Ciências Econômicas, dos membros indicados pela comunidade regional, Titular: Laureci Leal, e Suplente: José Antônio Brugnada; e do membro nato coordenador de Monografias: Antônio Maria Carpes, sendo aprovado por unanimidade tal homologação. **3.5 Criação de comissão especial para analisar os Planos Anuais de Atividades:** Janete Stoffel mencionou que foi realizado um levantamento das comissões existentes no Conselho de Campus, listando cada docente e TAE que participam de comissões. Comentou também que houve sugestão, referente a esse ponto de pauta, de utilizar uma comissão já existente, porém nenhuma das comissões existentes tem caráter para atender a esta demanda. Katia Aparecida Seganfredo informou que a Assessoria Acadêmica e a coordenação acadêmica auxiliarão na análise dos PAA. Janete Stoffel lembrou que os planos deverão ser aprovados no Conselho de Campus até dia 30 de maio de 2016, e que a partir dos trabalhos da comissão verificar a possibilidade de submeter para apreciação na Sessão Ordinária do dia 16 de maio de 2016, se não houver tempo hábil será necessário uma sessão extraordinária. Propôs uma minuta de resolução da comissão contendo quesitos para avaliação e análise, com base na Resolução N. 04/CONSUNI/2015 que estabelece normas para distribuição das atividades do magistério superior da Universidade Federal da Fronteira Sul. Kátia Aparecida Seganfredo mencionou a dificuldade de criar critérios, tendo em vista que os planos físicos já foram entregues. Reforçou que os mesmos critérios serão utilizados para que a comissão faça também a



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO DE CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL

ATA Nº 3 de 27 de abril de 2016 - 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL

avaliação do Relatório Anual de Atividades. Após explanações e sugestões foi encaminhado para que cada coordenador de curso indique uma pessoa para compor a comissão e repassar até dia 02.05.2016 para a secretaria de Órgãos Colegiados a fim de expedir a portaria. **3.6 Apresentação de cronograma de atuação da Comissão que elaborará estratégias de preenchimento das vagas e redução da evasão nos cursos de Graduação da UFFS - Campus Laranjeiras do Sul.** A professora Kátia Aparecida Seganfredo apresentou rapidamente as ações que estão sendo desenvolvidas no campus, a fim de atender tanto a retenção e evasão, quanto o preenchimento de vagas. Entre as várias atividades foram destacadas: a recepção dos calouros; monitoria acompanhada; sala de estudos; atendimento e acompanhamento pedagógico e psicológico para alunos, entre outras ações. Para divulgação da UFFS, foi implantado um cronograma de visitas, para que alunos e a região possa vir conhecer a UFFS. **3.7 Expansão dos Cursos de Graduação:** Janete Stoffel comentou que infelizmente o cenário econômico atual não agrada para propostas de aberturas de novos cursos e que o MEC não sinalizou essa possibilidade, porém como foi uma solicitação da reitoria, é preciso atender a essa demanda, ficando de olho também nas brechas do governo que possam ser aproveitadas para expansão. João Costa de Oliveira comentou que neste momento também é momento de defender. A Professora Paola Beatriz Sanchez solicitou que fosse trazido de volta para o debate o curso de Letras. Após ser submetido ao Conselho de Campus a solicitação, foi aprovado a inclusão da defesa do curso de Letras. As defesas iniciariam pelo curso de Direito, porém não houve defesa. A professora Janete Stoffel, informou que havia uma pessoa que faria uma fala, mas que não estava presente no momento. O próximo curso a ser defendido foi o curso de Enfermagem: Janete Stoffel comentou que não conseguiu contato sobre o curso de enfermagem. O professor Ernesto Quast mencionou que falou com a coordenadora do curso de enfermagem de Chapecó, e que esta informou que é um curso caro para a região, sinalizando inviabilidade. Como não houveram defesas, passou-se para o próximo curso. Ciências Sociais - Licenciatura: foi defendido pelo professor Mariano Luiz Sanchez e Siomara Aparecida Marques. Mariano Luiz Sanchez comentou que foi realizada pesquisa nos núcleos regionais da Cantuquiriguaçu. Elencou três pontos fundamentais para a abertura do curso de Ciências Sociais, 1º a demanda de docentes na região, 2º a viabilidade e demanda de formação de alunos, para recursos humanos no funcionalismo público, e 3º viabilidade interna do campus, enfatizando que os cursos do campus necessitam de mais cursos nas áreas de humanas, lembrou que as áreas de domínio comum poderiam dar conta de atuar e necessitaria somente de docentes nas áreas específicas. Manuela Franco de Carvalho da Silva Pereira questionou se curso de Interdisciplinar em Educação do Campo – Ciências Humanas e Sociais, que é por edital, não poderá interferir na garantia do curso, se necessitar incluí-lo no plano de expansão, e em relação aos docentes que já trabalham no curso, se estes podem contribuir com o novo curso. Janete Stoffel informou que o curso em alternância de LEDOC, apesar de ser mantido por edital, é institucional e não há possibilidade de fechamento. Rubens Fey questionou a questão da demanda de alunos. Mariano Luiz Sanchez enfatizou que o estudo apresentado é de necessidade na região de demanda docente, não de demanda docente do campus. Após a defesa do curso de Ciências Sociais, passou-se ao próximo curso. Engenharia Química e Engenharia Civil foram defendidas pelo professor Ernesto Quast. Em Engenharia Química foi apresentado a área de atuação, candidato por vaga e concluintes por vaga, em nível nacional. As justificativas foram: Integra outros cursos no campus; fortalecimento desses cursos; melhor aproveitamento dos recursos; probabilidade de pós-graduações; demanda docente já existente, necessitaria no máximo mais quatro docentes; demanda de técnicos; laboratórios suficientes; e sala de aulas. Enfatizou que é um curso procurado, o engenheiro formado têm campo de trabalho na região, além de ser estratégia para ter no campus um doutorado em engenharia de alimentos. Luciano Tormen comentou que é um dos cursos mais procurados a nível nacional. Na Engenharia civil, Ernesto Quast mencionou que não há profissionais nesta área e que os profissionais vem de fora e acabam economicamente levando dinheiro para fora da região. Justificou com a demanda regional, a baixa evasão de alunos nos cursos oferecidos, há poucos cursos ativos em nível de Paraná. Enfatizou: o aproveitamento de parte dos docentes, principalmente de domínio comum e conexo, capacitação da mão de obra regional, possibilidade de ofertar o curso alternado aos já existentes, propiciar

★ ★



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO DE CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL

ATA Nº 3 de 27 de abril de 2016 - 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL

o melhoramento no desequilíbrio entre a rede pública e privada, maior oferta de CCRs, melhoria nos índices da matriz ANDIFES (tendo em vista baixa reprovação e evasão), mercado de trabalho na região. Rubens Fey comentou sobre os docentes do domínio comum e conexo que tem carga horária excessiva, levando em consideração aos demais cursos e que deve ser reconsiderado ao contá-los nas demandas de cursos novos. Sobre os cursos de Matemática e Física o professor Luciano Tormen informou que conversou com os docentes de física do campus, e que o aparecimento dos cursos na tabela de expansão, encaminhada em 2014, foi uma discussão de anseios dos docentes, mas que tendo em vista a matriz ANDIFES e o grande número de reprovação e evasão que estes cursos têm em seus históricos seria mais viável os cursos de engenharias. Vitor de Moraes mencionou que no curso de Interdisciplinar em Educação do Campo – alternância está sendo estudado o desmembramento do curso de matemática em Educação do Campo, cursos específicos em ciências naturais e matemática, mas na especificidade de Educação do Campo. Questionou se na possibilidade da expansão nas engenharias os docentes poderiam atender também as necessidades do curso de matemática. Paulo Henrique Mayer comentou que as discussões são relativas e que não há sinalização de abertura de cursos. Sandro Neckel da Silva apontou que as discussões de alguma forma estão viciadas ao momento de crise, com os pensamentos voltados para o momento e, como não está sinalizada essa expansão, é preciso pensar em cursos que possam elevar a universidade a outro patamar, pensando em cursos necessários e não aproveitáveis. Ernesto Quast concordou com a colocação, enfatizando que, o que coloca em foco a universidade é o doutorado, defendendo a Engenharia Química para tal finalidade. Luciano Tormen mencionou sobre o curso de matemática na questão de baixa adesão e evasão. Janete Stoffel lembrou que a universidade pode criar e extinguir cursos, não é o mais viável extinguir, mas que ela tem essa opção. Vitor de Moraes comentou que pelo perfil da universidade, deveria ter os dois cursos básicos, Matemática e Língua Portuguesa. Elemar do Nascimento Cezimbra relatou que o acordo de discussão realizado na Sessão do Conselho de Campus anterior foi de que os cursos seriam discutidos nos critérios de desenvolvimento. Janete Stoffel, após as discussões solicitou se o encaminhamento seria descartar os cursos de enfermagem, física e zootecnia do plano de expansão, sendo aprovado por todos. Sobre o curso de Direito, Janete Stoffel defendeu no sentido de ser um curso para acompanhar o curso de Ciências Econômicas, dando-lhe um suporte maior, e por ser uma demanda do Conselho Comunitário a nível regional. João Costa de Oliveira comentou que não há área de direito público no Paraná e que o direito necessita ser conhecido pela sociedade, cumprindo seu papel, além da necessidade regional. Rafael Stefenon mencionou que a discussão é para um curso de direito, a ênfase é posterior. Paola Beatriz Sanchez, conforme aprovado no início da Sessão, defendeu o curso de Letras, com justificativas: para formação de docentes; somar aos diferentes cursos; migração de cursos; absorção de evasão; fortalecimento da formação de docentes; fortalecimento da área de linguagens, com habilitação em inglês; para empregabilidade; parcerias em projeto; uma nova área (linguagens) que não está contemplada no campus. Após as explanações e com base nos critérios estabelecidos na 2ª Sessão Ordinária do Conselho de Campus (vagas sejam preenchidas em todos os anos de oferta / demanda de alunos a ingressarem em cada curso; necessidade de verificar o sombreamento de áreas de cursos já existentes; levar em conta toda a estrutura de contexto do campus; debates de desenvolvimento regional; matriz ANDIFES; pensar na evasão e retenção; na dinâmica de unidades acadêmicas; desenvolvimento da região em relação a níveis de IDH; interesse dos alunos pelos cursos; união de trabalho e renda; formação nas áreas de humanidades e ciências jurídicas; vínculo com sistemas de educação; pouca demanda de cursos para licenciaturas; necessidade de formação de docentes; equilíbrio das áreas; verificar como funciona nos campi que ofertam e a procura por vagas; demanda docente da região.) Janete Stoffel colocou em votação a proposta de expansão a ser encaminhada a partir das discussões: os cursos de Ciências Sociais, Engenharia Química e Direito, como sendo os três titulares, seguidos dos cursos supletivos Matemática (desde que não haja desmembramento), Engenharia Civil e Letras. Ernesto Quast comentou que o curso de direito não tem base de empregabilidade e comércio defendidos. Luciano Tormem mencionou que o curso de matemática pode ser atendido pelas engenharias. Marisela Garcia Hernandez defendeu o curso de direito, comentando que há uma demanda grande na área.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO DE CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL

ATA Nº 3 de 27 de abril de 2016 - 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL e que há uma função social necessária. Relatou que no campo da engenharia civil não há demanda regional de trabalho. João Costa de Oliveira enfatizou que não há curso de direito na rede pública nas proximidades. Após esclarecimentos foi aprovado por unanimidade o encaminhamento dos cursos para expansão, sendo: os cursos de Ciências Sociais, Engenharia Química e Direito, como sendo os três titulares, seguidos dos cursos suplentes Matemática (desde que não haja desmembramento), Engenharia Civil e Letras. 4. **Encerramento.** Nada mais havendo a tratar, eu, Jaciele Hosda, secretária dos órgãos colegiados, lavrei esta Ata que após aprovada será assinada por mim e pela presidente.

Jaciele Hosda

Jaciele Hosda

Janete Stoffel

J Stoffel



Ministério da Educação
Universidade Federal Fronteira Sul
Campus Laranjeiras do Sul

Conselho de Campus

LISTA DE PRESENÇA - 3ª SESSÃO ORDINÁRIA - 27/04/2016

NOME	Representação	Assinatura
1 Janete Stoffel	Diretora de Campus	
2 Kátia Aparecida Seganfredo	Coordenadora Acadêmica	
3 Sandro Neckel da Silva	Coordenador Administrativo	
4 Rubens Fey	Coordenadora do Curso de Agronomia	
Aline Pomari Ferrandes	Coordenador Adjunto do Curso de Agronomia	
5 Paulo Alexandre Nunes	Coordenador do Curso de Ciências Econômicas	
Anderson Luiz de Oliveira	Coordenador Adjunto do Curso de Ciências Econômicas	
6 Ernesto Quast	Coordenador do Curso de Engenharia de Alimentos	
Thiago Bergler Bitencourt	Coordenador Adjunto do Curso de Eng. de Alimentos	
7 Marcos Weingartner	Coordenador do Curso de Engenharia de Aquicultura	
Ronan Maciel Marcos	Coordenador Adjunto do Curso de Eng. de Aquicultura	
8 Valdemir Velani	Coordenador do Curso Interdiscipli. em Educ. no Campo	
Ricardo Key Yamazaki	Coordenador Adjunto do Curso Interdisc. em Educ. do Campo	
9 Vitor de Moraes	Coordenadora do Curso Interdisciplinar em Educ. do Campo - Ciências Sociais e Humanas	
Roberto Antônio Finatto	Coordenador Adjunto do Curso Interdiscip. em Educ. do Campo - Ciências Sociais e Humanas	
10 Gilmar Franzener	Coordenador do Curso de Pós-Graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável	
Débora Leitzke Betemps	Coord. Adj. do C. de Pós-Graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável	
11 Luciano Tormen	Coord. do C. Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia De Alimentos	
12 Marciane Maria Mendes	Coordenadora do Curso de Pós-Graduação em Educação do Campo	

13	Marisela García Hernández	Docente Titular		Justificada	
	Manuela Franco de C.da S.Pereira	Docente Suplente			
14	Paulo Hahn	Docente Titular			
	Leda Batestin Quast	Docente Suplente			
15	Paulo Henrique Mayer	Docente Titular			
	Lisandro Tomas da Silva Bonome	Docente Suplente			
16	Larissa Canhadas Bertan	Docente Titular			
	Rafael Stefenon	Docente Titular			
	Vivian Machado de Menezes	Docente Suplente			
18	Paola Beatriz Sanches	Docente Titular			
	Aline Pomari Fernandes	Docente Suplente			
19	Elemar do Nascimento Cezimbra	Docente Titular		Justificada	
	Patricia Guerrero	Docente Suplente			
20	Roberto Sachet	Técnico-Administrativo Titular			
	Cássio Rafael Praia	Técnico-Administrativo Suplente			
21	Diogo José Siqueira	Técnico-Administrativo Titular			
	Janaíne Zdebski da Silva	Técnico-Administrativo Suplente			
22	Jean Carlos Machuca Velasco	Discente Titular			
	Heliton dos Anjos	Discente Suplente			
23	João Costa de Oliveira	Comunidade Externa			
	Ivo Gomes de Amorim	Comunidade Externa Suplente			